

**Agrupamento de Escolas
Dr. Machado de Matos, Felgueiras**

○ ○ ○ ○

PROJETO EDUCATIVO

2025 - 2028



Siglas e Acrónimos

AEDMM – Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, Felgueiras

AE – Agrupamento de Escolas

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

CPCJ – Comissão de Proteção das Crianças e Jovens

EBSDDMM – Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras

EE – Encarregado(s) de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMQA - Equipa de Monitorização de Qualidade do Agrupamento

EQAVET – European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training
(Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional)

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

PAA – Plano Anual de Atividades

PAL – Plano de Ação para a Leitura

PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PEA – Projeto Educativo do Agrupamento

PES – Promoção de Educação para a Saúde

SADD – Secção de Avaliação do Desempenho Docente

SPOE – Serviços de Psicologia e Orientação Educativa

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

Índice

Siglas e Acrónimos.....	0
1. Introdução	2
2. Caracterização do Agrupamento	4
3. Como nos organizamos.....	9
4. Oferta Formativa	10
5. Diagnóstico (análise SWOT)	12
6. Visão, Missão e Valores	14
7. Planeamento estratégico.....	16
7.1. Objetivos e Metas.....	16
7.2. Plano estratégico	18
7.2.1. Eixo de Ação A – Autoavaliação	18
7.2.2. Eixo de Ação B - Liderança e Gestão	21
7.2.3. Eixo de Ação C - Prestação do Serviço Educativo	26
7.2.4. Eixo de Ação D - Articulação Escola/Família/Comunidade	35
8. Divulgação do Projeto Educativo	37
9. Avaliação e Monitorização do Projeto Educativo	38
10. Conclusão	39
11. Normativos legais	40

1. Introdução

No quadro do regime de autonomia, administração e gestão das instituições escolares, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.º 224/2009, de 11 de setembro e n.º 137/2012, de 2 de julho), o Projeto Educativo constitui-se como o instrumento de referência que orienta a ação da comunidade escolar.

É o documento estratégico central que orienta a vida escolar, definindo a identidade, missão, visão e objetivos do Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, Felgueiras. Constitui-se como um guia abrangente que reflete o que é a escola, como funciona e para onde quer ir. Não é apenas uma formalidade, é um instrumento dinâmico e participativo que mobiliza toda a comunidade educativa – alunos, pais, recursos humanos e demais parceiros estratégicos e institucionais – em torno de um projeto comum.

Este documento tem como finalidade apresentar o Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, Felgueiras, espelhando a sua identidade, as suas dinâmicas culturais, os seus agentes e práticas educativas; deverá ainda clarificar os fundamentos da sua atuação e sustentar as metas definidas nos vários domínios de intervenção.

Trata-se de um documento estruturante e agregador que, “(...) resultante de uma dinâmica participada e integradora, (...) valoriza a educação enquanto processo racional, situado e contextualizado, procurando envolver todos os membros da comunidade escolar, afirmando-se como a expressão visível da especificidade e da autonomia da instituição” (Despacho n.º 113 / ME / 93, de 23 de junho).

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, Felgueiras, para o triénio 2025-2028 insere-se num cenário de mudança acelerada ao nível social, tecnológico e educativo, exigindo uma resposta concertada, estratégica e orientada para o desenvolvimento integral dos alunos.

Na qualidade de documento central da autonomia e identidade do Agrupamento de Escolas, este Projeto define os princípios orientadores da sua atuação, bem como os valores, metas e estratégias que concretizam a sua missão: educar cidadãos críticos, responsáveis, autónomos e preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante evolução.

Reforça-se, assim, o compromisso com uma educação de qualidade, promotora da inclusão, de uma cultura democrática e da inovação, em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com o quadro legal em vigor.

Neste contexto, afirma-se com clareza o lema do Agrupamento – **“Juntos a educar rumo ao sucesso e bem-estar”** – como síntese da sua visão estratégica e expressão do envolvimento ativo de toda a comunidade escolar. Este lema traduz o propósito coletivo de construir uma escola onde o sucesso educativo é acompanhado do bem-estar físico, emocional e social de todos os seus intervenientes. Reflete ainda a importância da colaboração, da corresponsabilização e da partilha de valores, elementos essenciais para o fortalecimento de uma cultura organizacional inclusiva e humanista.

O Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, Felgueiras, assume-se, assim, como uma escola aberta à comunidade e ao mundo, promotora de aprendizagens e de um ambiente educativo plural, onde todos têm lugar, expressão e responsabilidade, caminhando, lado a lado, na construção de percursos de sucesso e bem-estar para todos.



2. Caracterização do Agrupamento

A génese deste Agrupamento de escolas remonta a 2002, ano em que, sob a designação de Agrupamento de Escolas de Lagares, se lançou a primeira pedra de um projeto educativo que viria a consolidar-se e a crescer. Em 2017, adotou a identidade nominativa atual, Agrupamento de Escolas Dr. Machado de Matos, Felgueiras (AEDMM), em homenagem ao seu patrono, Dr. José Maria Machado de Matos, político de referência no concelho de Felgueiras, pelo seu perfil humanista, unificador e democrata. O AEDMM está situado no concelho de Felgueiras, distrito do Porto e abrange dez freguesias: Friande, Jogueiros, Lagares, Penacova, Pombeiro de Ribavizela, Regilde, Sendim, Torrados, Vila Fria e Vizela (São Jorge). É constituído por onze estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica de Fontão, Felgueiras;
- Escola Básica de Jogueiros, Felgueiras;
- Escola Básica de Santa Luzia, Lagares, Felgueiras;
- Escola Básica de Ribeirinho, Penacova, Felgueiras;
- Escola Básica de Pombeiro de Ribavizela, Felgueiras;
- Escola Básica de Montinho, Regilde, Felgueiras;
- Escola Básica de Estradinha, Sendim, Felgueiras;
- Escola Básica de Torrados, Felgueiras;
- Escola Básica de Cruzeiro, Vizela (São Jorge), Felgueiras;
- Escola Básica de Lagares, Felgueiras;
- Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras.

Dos onze estabelecimentos de ensino, nove incluem a educação pré-escolar e o primeiro ciclo; um, a Escola Básica de Lagares, Felgueiras, inclui os 2.º e 3.º ciclos, e outro, a Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras, que inclui os 2.º e 3.º ciclos e o Ensino Secundário dos Cursos Científico-Humanísticos e dos Cursos Profissionais.

A Sede do Agrupamento é a Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos, Felgueiras.

No ano letivo 2025-2026, de acordo com os dados mais recentes disponibilizados, o Agrupamento abrange uma população escolar de 1354 alunos, cuja distribuição por estabelecimento de ensino é a seguinte:

Projeto Educativo 2025-2028

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

	3 ANOS	4 ANOS	5 ANOS	6 ANOS	Total		EPE
EB de Fontão	5	7	11	4	27		261
EB de Jagueiros	7	5	8	0	20		
EB de Santa Luzia, Lagares	28	17	20	0	65		
EB de Ribeirinho, Penacova	6	6	7	1	20		
EB de Pombeiro de Ribavizela	15	12	22	7	56		
EB de Montinho, Regilde	4	5	7	0	16		
EB de Estradinha, Sendim	4	4	4	0	12		
EB de Torrados	11	6	13	0	30		
EB de Cruzeiro, Vizela (S. Jorge)	2	7	6	0	15		
TOTAL	82	69	98	12	261		

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COM 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	Total		1.º CICLO
EB de Fontão	9	12	14	13	48		442
EB de Jagueiros	7	5	9	10	31		
EB de Santa Luzia, Lagares	20	22	31	22	95		
EB de Ribeirinho, Penacova	11	5	10	7	33		
EB de Pombeiro de Ribavizela	24	22	24	20	90		
EB de Montinho, Regilde	6	5	6	7	24		
EB de Estradinha, Sendim	8	6	12	11	37		
EB de Torrados	12	8	20	19	59		
EB de Cruzeiro, Vizela (S. Jorge)	5	8	7	5	25		
TOTAL	102	93	133	114	442		

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COM 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

	5.º Ano	A2	B2		Total	2.º CICLO	TOTAL
			22		21		
ESCOLA BÁSICA DE LAGARES, FELGUEIRAS	6.º Ano	A2	B2	C2	Total	3.º CICLO	
			19		23		
	7.º Ano	A2	B2	17	Total	119	
			14		15		
	8.º Ano	A2	B2		Total		
			20		20		40
	9.º Ano	A2	B2		Total		
			14		19		33

Projeto Educativo 2025-2028

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COM 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

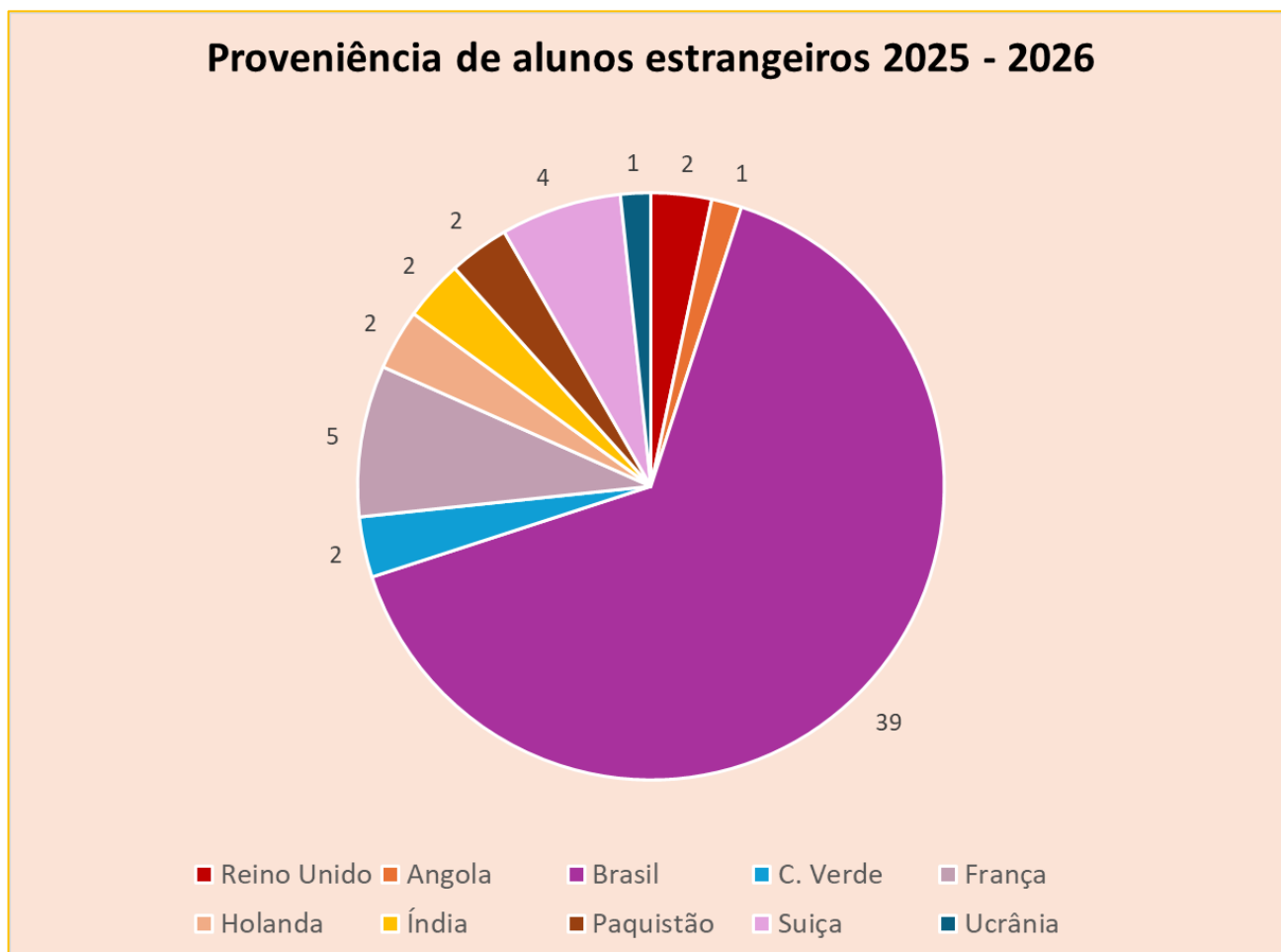
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. MACHADO DE MATOS, FELGUEIRAS	5.º Ano	A1	B1		Total	2.º CICLO	TOTAL
		20	16		36		
	6.º Ano	A1	B1	C1	Total	80	
		24	20		44		
	7.º Ano	A1	B1	C1	Total	3.º CICLO	
		18	20		16		
	8.º Ano	A1	B1	C1	Total	157	
		16	15		13		
	9.º Ano	A1	B1	C1	Total		
		20	19		20	59	

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COM ENSINO SECUNDÁRIO

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DR. MACHADO DE MATOS, FELGUEIRAS	10.º Ano	A1	B1		Total	C. CH	TOTAL
		19	21		40		
	11.º Ano	A1	B1	C1	Total	126	
		20	21		41		
	12.º Ano	A1	B1	C1	Total	C. PROF.	
		16	20		9		
	10.º Ano	TIG+TD			Total	84	
		24	24				
	11.º Ano	TD+TRB	TIG		Total		
		13	23		36		
	12.º Ano	TD			Total		
		24	24				

Projeto Educativo 2025-2028

No que diz respeito a crianças/alunos de outras nacionalidades que não a portuguesa são, no momento, 60 alunos de 10 nacionalidades, com a distribuição que é possível observar no gráfico seguinte:



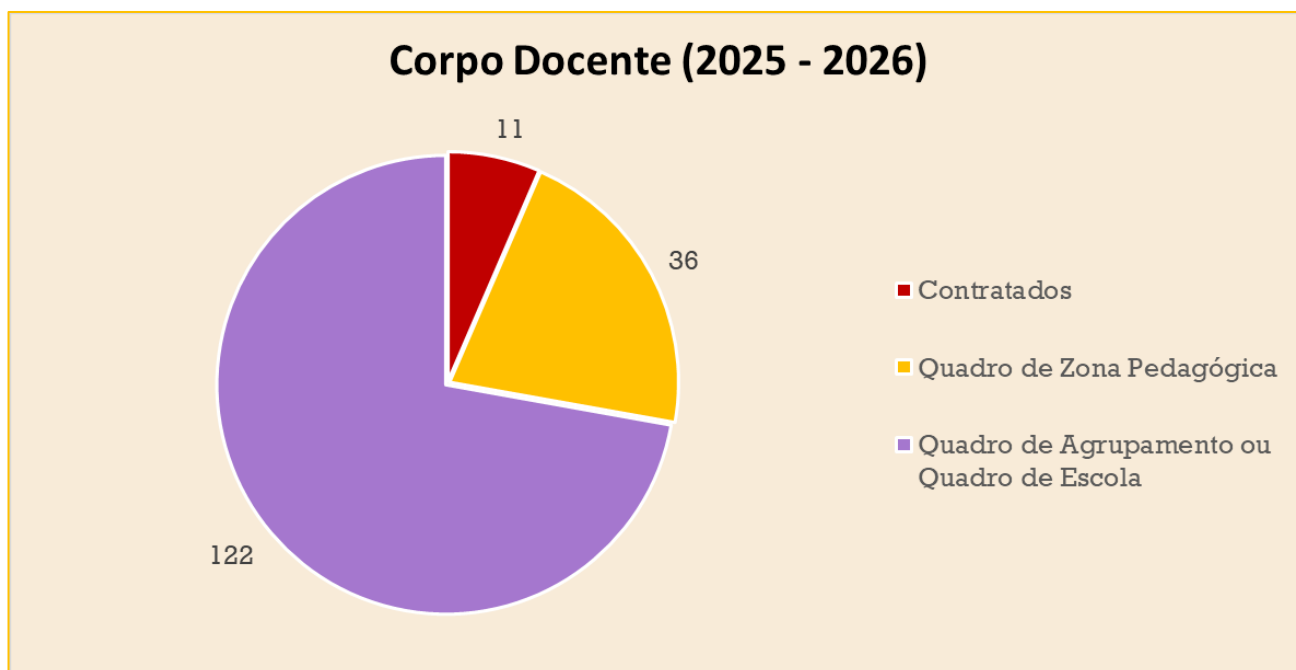
Relativamente à ação social escolar, e com os dados disponibilizados, verifica-se que 244 alunos beneficiam do Escalão A e 487 do Escalão B, ou seja, cerca de 53,3% das crianças e alunos beneficiam de apoios económicos.

Quanto às habilitações académicas dos EE, os dados disponíveis revelam que, a percentagem dos EE dos alunos com formação superior é de cerca de 13% e com formação ao nível do ensino secundário é de 27,8%. Salienta-se ainda que 8,3% dos EE apresentam apenas o 4.º ano de escolaridade, sendo que 70 mães (5%) detêm o 1.º ciclo do ensino básico; 21,3% são detentores do 6.º ano de escolaridade e a maior percentagem de EE, 30,3% possuem o 9.º ano de escolaridade.

Quanto à ocupação profissional, um grande número de EE e pais são empregados por conta de outrem, nomeadamente, no setor secundário.

Projeto Educativo 2025-2028

O corpo docente do AEDMM desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos. É composto por profissionais qualificados e comprometidos com a educação e, salvaguardando alguma alteração pontual por colocação em concursos de substituição a sua composição é a que se apresenta no gráfico seguinte:

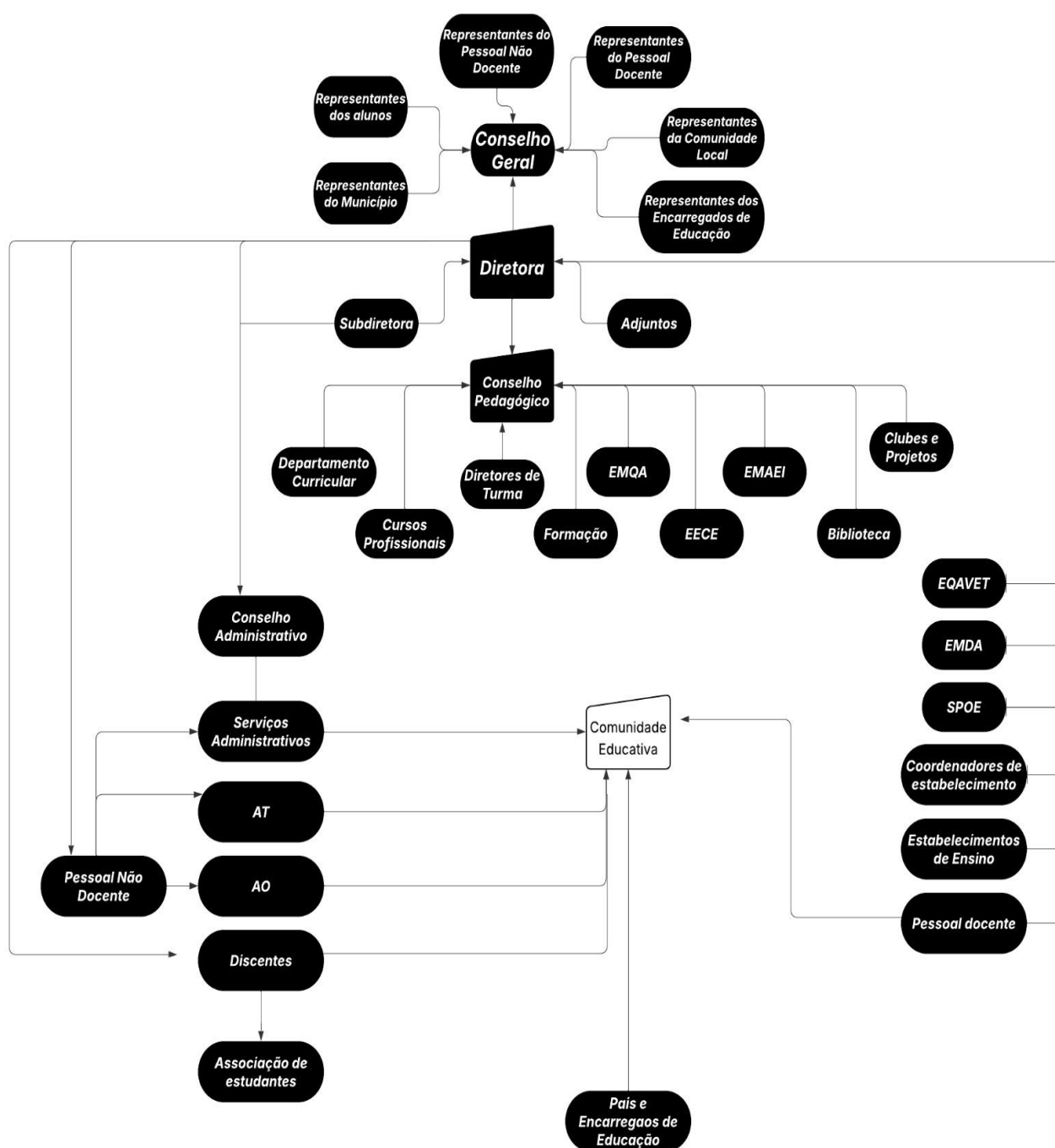


O AEDMM dispõe, ainda, de 7 Técnicos Especializados Contratados, cuja atuação é essencial para o desenvolvimento das atividades educativas e para o acompanhamento dos alunos em diferentes áreas de necessidade. Este grupo é constituído por 4 Psicólogas, 1 Técnica de Restauração, 1 Terapeuta da Fala e 1 Artista de Belas Artes, que prestam apoio técnico e especializado, contribuindo para a promoção do bem-estar, da inclusão e do enriquecimento das práticas pedagógicas da escola.

No que diz respeito ao pessoal não docente, este pertence na sua maioria ao quadro da autarquia e estão assim distribuídos: 18 Assistentes Técnicos, 62 Assistentes Operacionais, 26 CEI – Contrato de Emprego e Inserção.

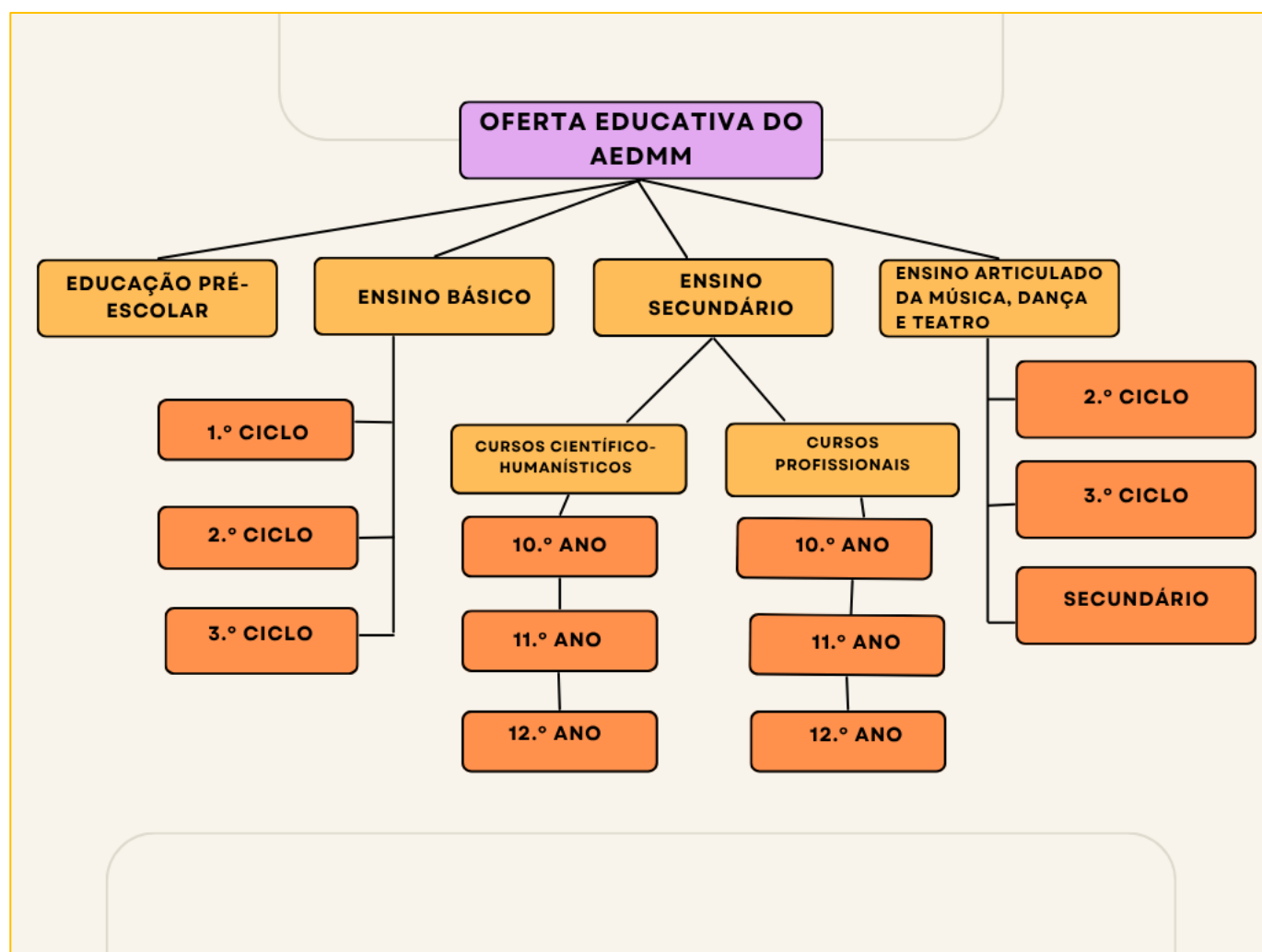
3. Como nos organizamos

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, o AEDMM, regula-se de acordo com a seguinte estrutura:



4. Oferta Formativa

No AEDMM estão disponíveis diferentes opções educativas e formativas, como se pode perceber na figura seguinte:



O AEDMM promove uma ampla diversidade de clubes e projetos, que abrangem áreas como a ciência, a arte, o desporto, a cidadania, a tecnologia e a cultura. Estes espaços de participação voluntária permitem aos alunos desenvolver competências pessoais e sociais, estimular a criatividade e reforçar o sentido de pertença à comunidade escolar. Os alunos têm a oportunidade de explorar interesses individuais, trabalhar em equipa e aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Esta participação ativa contribui significativamente para o sucesso educativo, potenciando a autonomia, a responsabilidade e o espírito de iniciativa, valores fundamentais para a

Projeto Educativo 2025-2028

formação integral dos alunos e para o cumprimento da missão educativa do AEDMM. Os clubes e projetos em atividade são os seguintes:



Acresce a participação das Escolas do 1.º Ciclo nas AEC promovidas pela Autarquia (Oficina de Inglês, Oficina de Desporto e Xadrez, Oficina de Artes e Artesanato) e a participação do AEDMM em projetos da iniciativa do Ministério da Educação, nomeadamente o Desporto Escolar.

Em conjunto, estes clubes e projetos constituem um elemento essencial da vida escolar, promovendo a participação dos alunos, o enriquecimento curricular e a formação de cidadãos ativos, críticos e responsáveis.

5. Diagnóstico (análise SWOT)

O desenvolvimento não acontece sem um olhar crítico sobre as práticas em vigor e do que necessita de correção. Num contexto dinâmico e em constante transformação, a escola deve assumir-se como um espaço de melhoria contínua. A experiência acumulada ao longo do tempo constitui uma base essencial para consolidar o presente e preparar um futuro mais promissor e sustentável.

O AEDMM é alvo de processos de avaliação interna e externa, conforme estipulado na legislação em vigor, com o propósito de fomentar essa melhoria constante. A avaliação externa deste Agrupamento ocorreu pela primeira vez em novembro de 2009, no âmbito do 1.º ciclo de avaliação externa das escolas. Foi novamente avaliado em novembro de 2015, durante o 2.º ciclo, e mais recentemente, em outubro de 2024, no 3.º ciclo.

A análise dos documentos estruturantes do Agrupamento, mas também dos relatórios de autoavaliação interna, do Relatório do Modelo CAF Educação e os relatórios das avaliações Externas que funcionam como instrumentos fundamentais na identificação de pontos fortes, fragilidades e aspetos a melhorar, permitem fundamentar estratégias alinhadas com as reais necessidades da organização.

A análise SWOT, enquanto ferramenta estratégica, revela-se essencial neste processo. Permite compreender, de forma integrada, os fatores internos e externos que influenciam o desempenho do Agrupamento, e, com base nessa leitura, delinear planos de ação mais eficazes. A identificação das forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) contribui para uma tomada de decisão mais informada, orientada para a qualidade das aprendizagens, a eficiência na gestão dos recursos e a valorização do potencial da comunidade educativa.

Este processo de diagnóstico e reflexão encontra plena correspondência com os princípios e eixos estruturantes do Projeto Educativo, uma vez que este documento orientador define a missão, os valores e os objetivos estratégicos do AEDMM. Sistematizando a informação, obteve-se a seguinte análise SWOT:

Projeto Educativo 2025-2028

<p>Pontos fortes (Strengths) S</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento e entrega na prestação do serviço educativo. • Oferta educativa diversificada. • Variedade de projetos em todos os níveis de ensino. • Percursos diretos de sucesso e resultados do ensino secundário. • Práticas efetivas de inclusão. • Procura de mecanismos sistemáticos de monitorização. • A cooperação entre os membros da comunidade com destaque para as lideranças intermédias.
<p>Pontos fracos (Weaknesses) W</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de uma identidade consistente de Agrupamento. • O Projeto Educativo não está devidamente enquadrado com as necessidades da comunidade educativa. • Inexistente ou deficitária avaliação do Projeto Educativo. • Ausência de uma linha orientadora que assegure a articulação e coerência entre os diversos documentos e orientações. • Os relatórios de autoavaliação interna não são globais nem anuais. • Resultados insatisfatórios na avaliação externa de 9.º ano, com ênfase na disciplina de Matemática. • Parca articulação vertical entre os diversos ciclos. • Défice na prática experimental nas ciências.
<p>Oportunidades (Opportunities) O</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parcerias com entidades externas. • Acreditação Erasmus+ e internacionalização do AE. • Projetos nacionais em que o AE participa. • Exploração da literacia digital e inteligência artificial na educação. • Plataforma Inovar como ferramenta de articulação. • Valorização da identidade natural, cultural e patrimonial de Felgueiras • Ligação ao tecido empresarial local
<p>Ameaças (Threats) T</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento e instabilidade na fixação do corpo docente. • Decréscimo do número de alunos - diminuição da taxa de natalidade. • Existência de seis escolas no concelho com Ensino Secundário. • Concorrência de ofertas formativas privadas e de escolas vizinhas; • Desajustamento entre as ofertas de cursos profissionais e as necessidades reais do mercado de trabalho local e regional.

É com esta diagnose que partimos para o planeamento estratégico.

6. Visão, Missão e Valores

O Projeto Educativo constitui o referencial orientador da ação educativa do Agrupamento, refletindo os princípios, valores e finalidades que sustentam a sua intervenção pedagógica e organizacional. Este documento é concebido para ir de encontro à realidade concreta do contexto em que se insere, delineando a Visão (o que se ambiciona alcançar) e a Missão (o papel que a escola assume na formação integral dos seus alunos). Integra, ainda, os fundamentos e pressupostos que norteiam as dinâmicas educativas, promovendo uma resposta articulada e intencional às necessidades da comunidade escolar.

A nossa **Visão** para o AEDMM centra-se na criação de um ambiente educativo em que o centro é o aluno e em que, através da promoção de uma cultura de inclusão, democracia e integridade, cada interveniente do processo educativo seja valorizado na sua individualidade, potencialidades e dedicação, contribuindo para uma comunidade educativa coesa, construtiva e solidária. A empatia será um pilar fundamental, fomentando vínculos construtivos entre os atores da comunidade educativa, o que conduzirá a um contexto de felicidade e bem-estar para todos. Através do incentivo a práticas pedagógicas inovadoras e da promoção de atividades que integrem todos os membros da comunidade, pretendemos construir um percurso educativo que, para além do sucesso académico, desenvolva competências socioemocionais essenciais para a formação integral de cidadãos.

A **Missão** do Agrupamento define-se pela criação de um ambiente educativo centrado no aluno, onde a inclusão, a democracia e a integridade sejam valorizadas de modo que seja possível prestar um serviço público de qualidade reconhecida a nível educativo e formativo, que favoreça o desenvolvimento das capacidades socioemocionais essenciais, preparando cidadãos conscientes, autónomos, participativos e ativos na sociedade. Pretendemos impulsionar e consolidar a identidade do Agrupamento, promovendo um forte sentido de pertença e compromisso por parte de toda a comunidade educativa, onde cada indivíduo seja reconhecido como protagonista da sua própria história de sucesso, numa perspetiva de inclusão, valorização pessoal e realização plena.

O AEDMM assume como missão formar cidadãos responsáveis, críticos e solidários, capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva. Para concretizar esta missão, orientamo-nos

por um conjunto de **Valores** que sustentam o trabalho pedagógico e as relações dentro da comunidade educativa.

1. Excelência, Criatividade e Inovação

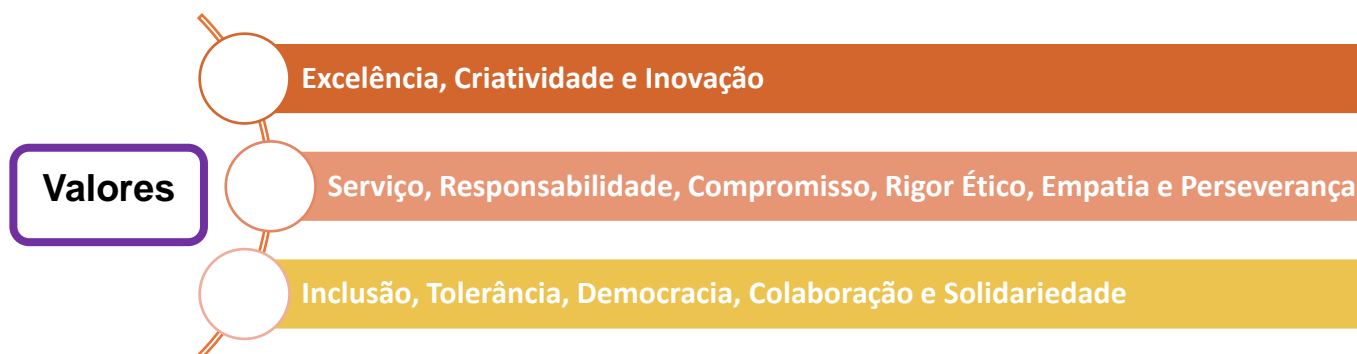
O Agrupamento assume a busca da excelência como um compromisso permanente com a qualidade e a melhoria contínua das aprendizagens. A criatividade é entendida como motor do pensamento crítico e da resolução de problemas, estimulando práticas pedagógicas diferenciadoras e desafiantes. A inovação constitui um eixo central da ação educativa, permitindo a adaptação a contextos em constante mudança e promovendo respostas pedagógicas adequadas aos desafios do século XXI.

2. Serviço, Responsabilidade, Compromisso, Rigor Ético, Empatia e Perseverança

A escola é uma comunidade educativa orientada pelo serviço público, onde a responsabilidade e o compromisso de todos se traduzem em ações concretas que valorizam o bem comum. O serviço manifesta-se no empenho diário de alunos, docentes, técnicos e famílias, sustentado por princípios de rigor ético, empatia e perseverança. A cultura de serviço e responsabilidade partilhada promove um ambiente de confiança, respeito e entreajuda, essencial ao sucesso educativo e pessoal.

3. Inclusão, Tolerância, Democracia, Colaboração e Solidariedade

Acreditamos numa escola verdadeiramente inclusiva, onde todos têm lugar, voz e oportunidade de aprender e contribuir. A tolerância e o respeito pela diferença são fundamentos de uma vivência democrática ativa, que valoriza a participação e a cidadania. A colaboração e a solidariedade orientam a ação coletiva, reforçando o sentido de pertença, a coesão social e a construção de uma comunidade educativa justa, equitativa e humanista.



“A visão sem ação é um sonho. A ação sem visão é um pesadelo.”

Provérbio Japonês

Estes valores constituem o eixo central do nosso Projeto Educativo e traduzem a identidade do AEDMM como um espaço de formação integral. São a base das práticas pedagógicas, das decisões organizacionais e das relações humanas que se constroem diariamente. Através deles, procuramos garantir um ambiente educativo de qualidade, centrado no desenvolvimento de competências, no respeito pelos outros e na construção de uma cidadania ativa e responsável.

7. Planeamento estratégico

7.1. Objetivos e Metas

Com base no diagnóstico estratégico apresentado anteriormente (análise SWOT), são definidos quatro eixos de ação e respetivos objetivos, que se constituirão como referencial para o desenvolvimento da ação educativa do Agrupamento. Estes objetivos e metas resultam de uma auscultação aos elementos representativos da comunidade, de forma a promover o sentido de pertença e uma ação informada junto de todos.

1. Autoavaliação

- Estabelecer metas anuais claras e medir o progresso face aos objetivos, promovendo uma evolução positiva contínua do Agrupamento.
- Realizar um planeamento estratégico das ações de Autoavaliação que permitam envolver a comunidade educativa nos processos internos de autorregulação.
- Implementar ações de melhoria decorrentes dos resultados da Autoavaliação realizada.

2. Liderança e Gestão

- Rever/ produzir documentos de Gestão Pedagógica.
- Promover a identidade do Agrupamento e a sua cultura.
- Valorizar e envolver as lideranças intermédias na concretização da visão e missão do Agrupamento de nos seus processos de gestão.
- Potencializar o uso das TIC na educação e na gestão.

Projeto Educativo 2025-2028

- Valorizar o papel do Pessoal Não Docente enquanto agentes de educação e organização.
- Incrementar práticas de segurança pessoal e rentabilização das infraestruturas.

3. Prestação do Serviço Educativo

- Melhorar os níveis de sucesso em todas as disciplinas e, de forma particular, na disciplina de Matemática no 3.ºCiclo, diminuindo a discrepância entre a avaliação interna e externa.
- Garantir a equidade e inclusão de todos os alunos, assegurando respostas educativas ajustadas às suas necessidades particulares e ao seu pleno desenvolvimento e bem-estar.
- Promover medidas de apoio ao desenvolvimento e consolidação das aprendizagens.
- Incentivar processos de regulação entre pares e autorregulação, entre docentes.
- Renovar e atualizar os processos de avaliação das aprendizagens numa perspetiva formativa e de cumprimento do PASEO.
- Estabelecer práticas efetivas de articulação vertical e horizontal.
- Desenvolver competências sociais e autorregulatórias de forma a reduzir situações de indisciplina.

4. Articulação escola / família / comunidade

- Reforçar o papel do Agrupamento no desenvolvimento da comunidade onde está inserido.
- Projetar a imagem do Agrupamento melhorando o envolvimento de pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento.
- Promover a abertura do Agrupamento ao meio.
- Valorizar os resultados sociais e de bem-estar.

7.2. Plano estratégico

7.2.1. Eixo de Ação A – Autoavaliação

Eixo de ação A - Autoavaliação			
Objetivo geral 1. Promover a autoavaliação do Agrupamento			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
1.1. Constituir uma Equipa de Monitorização de Qualidade do Agrupamento (EMQA), a qual contará com 3 secções: Avaliação Interna, Estatística, EQAVET.	1.1.1. Constituir formalmente a EMQA até 31 de dezembro de 2025.	a) % de secções previstas (Avaliação Interna, Estatística e EQAVET) formalmente constituídas e operacionais até 31 de dezembro de 2025.	- Despacho de nomeação da EMQA - Regimento da EMQA - Atas de reunião da EMQA
1.2. Elaborar um relatório Anual de Autoavaliação Interna.	1.2.1. Produzir e divulgar o Relatório Anual de Autoavaliação Interna do Agrupamento até 31 de julho de cada ano letivo.	a) Apresentação do Relatório Anual de Autoavaliação Interna do Agrupamento em Reunião de Conselho Geral. b) Divulgação do Relatório Anual de Autoavaliação Interna do Agrupamento na página do Agrupamento.	- Atas de reunião do Conselho Geral - Página do Agrupamento
1.3. Definir e implementar um plano	1.3.1. Elaborar e iniciar a implementação de um	a) Aprovação do Plano de	- Plano de Melhoria

Projeto Educativo 2025-2028

de ação de melhoria com impacto nas práticas pedagógicas e na prestação do serviço educativo.	Plano de Ação de Melhoria ao longo do ano letivo 2025/2026, com pelo menos 3 ações concretas.	Melhoria em reunião da EMQA. b) N.º de ações concretizadas.	- Ata de reunião da EMQA - Relatórios intermédios de monitorização do Plano de Melhoria
1.4. Monitorizar e desenvolver o sistema de qualidade no âmbito do Quadro EQAVET.	1.4.1. Atualizar e monitorizar, em cada ano letivo, o sistema de qualidade com base nos indicadores EQAVET, com feedback por ano letivo e um relatório síntese.	a) N.º de <i>feedback</i> por ano letivo. b) N.º de relatórios síntese elaborados.	- Relatório EQAVET
1.5. Assegurar a articulação efetiva entre a autoavaliação da escola e os restantes processos de avaliação (Biblioteca Escolar, EMAEI, PAA, monitorização e avaliação dos projetos e iniciativas de inovação curricular e pedagógica), de modo a promover a coerência, complementaridade e utilização integrada dos resultados na melhoria contínua da escola.	1.5.1. Pelo menos 80% dos processos de avaliação que ocorrem na escola realizam articulação com a autoavaliação.	a) N.º de articulações entre os processos de avaliação que ocorrem na escola e a autoavaliação	- Relatório de autoavaliação interna - Relatórios dos restantes processos de avaliação que ocorrem na escola
Objetivo geral 2. Promover a participação ativa da comunidade educativa através de mecanismos de auscultação e envolvimento			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
2.1 Envolver e mobilizar a comunidade educativa no processo de autoavaliação.	2.1.1. Aplicar inquéritos de auscultação à comunidade educativa, até 31 de maio de cada ano letivo, garantindo uma taxa mínima de resposta de 60% por grupo.	a) % de respostas por grupo.	- Inquéritos aplicados pela EMQA

Projeto Educativo 2025-2028

2.2. Realizar anualmente, reuniões com grupos focais, com o intuito de identificar fragilidades e progressos, e propor estratégias e medidas de melhoria a implementar com produção de uma síntese da reunião e registo de ações de melhoria propostas.	2.2.1. Realizar, até ao final de cada ano letivo, pelo menos 1 reunião com grupos focais (representando diferentes segmentos da comunidade educativa), com produção de uma síntese da reunião.	a) N.º de reuniões por grupo focal.	- Atas das reuniões com grupos focais.
Objetivo geral 3. Articular os dados obtidos no âmbito de diversos processos de avaliação ocorridos na escola			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
3.1. Assegurar a monitorização contínua, abrangente e sistemática da recolha de dados relevantes para a autoavaliação interna e planos de melhoria.	3.1.1. Elaborar, até maio de 2026, o documento sistematizador dos indicadores da avaliação interna e planos de melhoria, bem como os respetivos instrumentos de recolha de dados.	a) Documento sistematizador elaborado e validado pela EMQA.	- Relatório anual da EMQA.
Objetivo geral 4. Divulgar os resultados da Autoavaliação Interna e promover a sua reflexão			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
4.1. Assegurar a comunicação dos resultados e conclusões dos processos de autoavaliação, promovendo o envolvimento da comunidade educativa e valorizando a partilha de boas práticas no Agrupamento.	4.1.1. Realizar, pelo menos, 2 sessões de divulgação intermédias e/ou anuais, em sede de reunião de Conselho Pedagógico, Departamento Curricular e Conselho Geral.	a) N.º de sessões de divulgação. b) Divulgação dos relatórios e sínteses da autoavaliação em secção própria da Página do Agrupamento.	-Página do Agrupamento - Página da EMQA -Atas de Departamento - Atas do CP - Atas do Conselho Geral

Projeto Educativo 2025-2028

7.2.2. Eixo de Ação B - Liderança e gestão

Eixo de ação B – Liderança e Gestão			
Objetivo geral 1. Atualizar os documentos de Gestão Pedagógica			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
1.1. Articular, de forma coerente, os vários documentos estruturantes do Agrupamento.	1.1.1. Atualizar, reformular e articular Regulamento Interno, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades, até dezembro de cada ano civil.	a) Aprovação dos documentos estruturante, atualizados, em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.	- Documentos estruturantes - Atas de Conselho Pedagógico e Conselho Geral
Objetivo geral 2. Valorizar a identidade e a cultura do Agrupamento			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
2.1. Reforçar a identidade do Agrupamento, fomentando o sentimento de pertença.	2.1.1. Propor 2 a 3 atividades, por ano letivo, dirigidas a toda a comunidade educativa.	a) N.º de atividades envolvendo a comunidade educativa. b) Avaliação do contributo da atividade no PAA.	- Relatório PAA
2.2. Promover ações de acolhimento aos novos docentes e não docentes, facilitando a integração, o bem-estar e o sentimento de pertença.	2.2.2. Alcançar nos inquéritos de avaliação das ações de acolhimento, pelo menos 70% de respostas iguais ou superiores a 4 (numa escala de 1 a 5) relativamente à perceção da sua importância para a integração, o bem-estar e o sentimento de pertença dos novos docentes e não docentes.	a) N.º de ações de acolhimento realizadas. b) % de respostas iguais ou superiores a 4 (numa escala de 1 a 5) nos resultados dos	- Relatório do PAA - Inquéritos aplicados pela EMQA

Projeto Educativo 2025-2028

		inquéritos aplicados pela EMQA.	
Objetivo geral 3. Envolver e potenciar as lideranças intermédias na concretização da visão, missão e nos processos de gestão do Agrupamento			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
3.1. Reunir trimestralmente com lideranças intermédias.	3.1.1. Reunir, pelo menos, 1 vez por trimestre com lideranças intermédias.	a) N.º de reuniões realizadas por trimestre.	- Atas de reunião
3.2. Descentralizar reuniões e visitar regularmente todas as escolas do Agrupamento.	3.2.1. Realizar 25% das reuniões de Departamento/Subdepartamento fora da escola sede.	a) Percentagem de reuniões realizadas fora da escola sede.	- Atas de reunião
3.3. Reunir e envolver o Pessoal Não Docente na missão do Agrupamento e estratégia do Agrupamento.	3.3.1 Realizar reuniões trimestrais com Pessoal Não Docente.	a) N.º de reuniões realizadas.	-Atas de reunião
Objetivo geral 4. Promover um ambiente escolar que assegure o bem-estar, o reconhecimento e o desenvolvimento pessoal de todos.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
4.1. Reforçar parcerias com vista à melhoria dos espaços e equipamentos escolares.	4.1.1. Estabelecer, pelo menos, uma parceria, por ano letivo, com Autarquia, Junta de Freguesia, associação de Pais e EE ou outra.	a) N.º de contratos, protocolos ou acordos assinados com Autarquia, Junta de Freguesia, Associação de Pais e outras entidades.	- Contratos, protocolos ou acordos assinados ou ações realizadas.
4.2. Promover o bem-estar e a saúde mental dos profissionais, incentivando o equilíbrio entre	4.2.1. Alcançar 80% de respostas iguais ou superiores a 4 (numa escala de 1 a 5) nos resultados dos inquéritos aplicados ao pessoal	a) % de respostas iguais ou superiores a 4 (numa escala de 1 a 5) nos resultados dos	- Inquéritos por questionário aplicados pela EMQA

Projeto Educativo 2025-2028

trabalho e vida pessoal.	docente e não docente, no que se refere a temas como bem-estar, saúde mental, segurança e equilíbrio vida pessoal vs vida profissional.	inquéritos aplicados ao pessoal docente e não docente.	
Objetivo geral 5. Fomentar a utilização estratégica das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta de inovação nas práticas pedagógicas e na gestão escolar			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
5.1. Explorar as potencialidades da plataforma INOVAR e maximizar os seus recursos, desmaterializando documentos.	5.1.1. Transferir para a plataforma INOVAR, até ao final do ano letivo 2025/2026, mais de 90% dos documentos da EMAEI, PT e outros documentos administrativos e pedagógicos relevantes, garantindo o seu acesso digital seguro e organizado.	a) % de documentos transferidos para o INOVAR.	- Relatórios da plataforma INOVAR
5.2. Incentivar o uso da assinatura digital, desmaterializando atas e outros documentos em papel.	5.2.1. Até junho de 2028, assinar digitalmente 70% das atas e documentos oficiais do Agrupamento.	a) % de atas e documentos oficiais assinados digitalmente.	- Atas - Documentos oficiais do Agrupamento
5.3. Generalizar o uso do email institucional como canal prioritário de comunicação no Agrupamento.	5.3.1. Realizar, até ao final de 2028, 80% das comunicações entre os membros da comunidade educativa, através do email institucional.	a) % de comunicações efetuadas via email institucional.	-Inquéritos por questionário aplicados pela EMQA
5.4. Assegurar a distribuição de equipamentos informáticos a docentes e alunos no âmbito do programa Escola Digital.	5.4.1. Garantir que, até ao final do ano letivo, todos os pedidos de equipamentos informáticos sejam atendidos.	a) % de docentes e alunos que solicitaram equipamentos informáticos.	- Documento de registo da Equipa EDD
Objetivo geral 6. Valorizar o papel do Pessoal Não Docente e Pessoal Docente			

Projeto Educativo 2025-2028

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
6.1. Promover o desenvolvimento de competências sociais e de comunicação através da participação em cursos e workshops, no âmbito das relações sociais, Saúde e capacitação digital.	6.1.1. Assegurar que, ao longo do triénio, pelo menos 60% do Pessoal Docente e Não Docente participa em ações promotoras do desenvolvimento de competências sociais e de comunicação.	a) N.º de elementos do Pessoal Docente/Não Docente que participou em ações de curta duração, cursos e/ou workshops.	- Relatório da Coordenação da Formação
6.2. Auscultar e envolver o Pessoal Não Docente na tomada de decisões estratégicas do Agrupamento.	6.2.1. Desenvolver, pelo menos, 2 mecanismos anuais de auscultação do Pessoal Docente e Não Docente na tomada de decisões estratégicas do Agrupamento.	a) N.º de reuniões com pessoal docente e não docente. b) N.º de inquéritos para auscultação de pessoal docente e não docente;	- Sínteses de reuniões realizadas com o pessoal não docente. - Questionários de auscultação de pessoal Docente e Não Docente
Objetivo geral 7. Promover a participação ativa dos Encarregados de Educação			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
7.1. Promover o envolvimento dos Encarregados de Educação na vida e sucesso escolar dos alunos.	7.1.1. Garantir que, pelo menos, 70% dos encarregados de educação, por turma, comparece em reuniões por convocatória e/ou por iniciativa própria.	a) % de EE presentes em reunião.	- Plano de turma; - Atas das reuniões com os encarregados de educação; - Documento de registo dos contactos com os encarregados de educação.
7.2. Envolver as Associações de Pais e Encarregados de Educação na sugestão, planificação e execução atividades no âmbito do PAA.	7.2.1. Pelo menos uma atividade proposta, planificada e executada por pais e EE, por ano letivo.	a) N.º de atividades propostas, planificadas e executadas por Encarregados de Educação.	- Relatório do PAA

Projeto Educativo 2025-2028

7.3. Auscultar e envolver os pais e/ou encarregados de educação na tomada de decisões e na construção e/ou reformulação dos documentos estruturantes do Agrupamento.	7.3.1. Garantir a auscultação e/ou participação dos pais e encarregados de educação na elaboração ou revisão de, pelo menos, quatro documentos estruturantes e/ou programação de atividades.	a) N.º de reuniões em que os EE participam para auscultação e colaboração na construção e reformulação de documentos estruturantes. b) N.º de auscultações por meios telemáticos.	- Atas das reuniões - Links de consulta pública
Objetivo geral 8. Melhorar a comunicação			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
8.1. Promover os canais digitais de comunicação, nomeadamente a página do Agrupamento e redes sociais, tornando mais célere e eficaz a comunicação.	8.1.1. Garantir, até julho de 2026, uma atualização periódica e regular do site do Agrupamento e das redes sociais. 8.1.2. Aumentar, anualmente, em 10%, o número médio de visualizações mensais da página do Agrupamento e das publicações nas redes sociais.	a) Divulgação de informação atualizada no site do Agrupamento e redes sociais. b) N.º de visualizações mensais da Página do Agrupamento e publicações nas redes sociais.	- Página do Agrupamento; - Redes sociais
8.2. Facultar as deliberações do Conselho Pedagógico e Conselho Geral a todos os docentes.	8.2.1. Garantir o envio, via email institucional, de todas as deliberações do Conselho Pedagógico e Conselho Geral.	a) N.º de sínteses do Conselho Pedagógico e Conselho Geral enviadas ao pessoal docente.	- Registo de emails enviados
8.3. Promover o acesso do Pessoal Não Docente a toda a informação relevante do Agrupamento.	8.3.1. Garantir o envio, por email institucional, de todas as comunicações relevantes destinadas ao pessoal não docente.	a) N.º de comunicações.	- Registo de emails enviados
8.4. Criar, até final do triénio 2025/2028 um formulário de	8.3.1 Desenvolver e disponibilizar, até junho de 2028, um formulário digital de contacto na página	a) Desenvolvimento e implementação de um	- Página do Agrupamento

Projeto Educativo 2025-2028

comunicação com as diversas estruturas e serviços do Agrupamento.	do Agrupamento, com organização por área (serviços administrativos, direção, ação social, etc.), e com confirmação automática de receção para o utilizador.	formulário digital de contacto na página do Agrupamento. b) N.º de contactos efetuados pelo formulário.	
Objetivo geral 9. Assegurar uma Gestão Financeira e Administrativa eficaz			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
9.1. Reorganizar os serviços administrativos numa perspetiva de autonomia e responsabilidade partilhada entre todos os intervenientes das ações administrativas.	9.1.1. Elaborar, ao longo do triénio, um manual de procedimentos administrativos.	a) Aprovação e disponibilização do manual de procedimentos administrativos a todos os assistentes técnicos	- Manual de procedimentos administrativos - Atas do Conselho Geral
Objetivo geral 10. Promover um ambiente escolar seguro e potenciar a utilização eficiente dos espaços e recursos.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
10.1. Reforçar a segurança na entrada e saída dos alunos, promovendo a utilização do cartão magnético.	10.1.1. Instalar e colocar em funcionamento, até final do ano letivo 2027/2028, um sistema de controlo com cartão magnético nas entradas principais da Escola Básica de Lagares e Escola Básica e Secundária Dr. Machado de Matos.	a) N.º de sistemas de controlo com cartão magnético instalados no Agrupamento.	- Informação de instalação do sistema de controlo e respetivo regulamento

7.2.3. Eixo de Ação C - Prestação do Serviço Educativo



Projeto Educativo 2025-2028

Eixo de ação C - Prestação do Serviço Educativo

Objetivo geral 1. Melhoria dos resultados académicos e monitorização da avaliação das aprendizagens

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
1.1. Manter/ aumentar o número de alunos que conclui os seus estudos num percurso de sucesso direto, aliando o sucesso quantitativo à qualidade das aprendizagens adquiridas.	1.1.1. Até 2028, aumentar em, pelo menos, 2% o número de alunos que concluem o ciclo de estudos sem retenções.	a) Taxa de conclusão sem retenção. b) Taxa de progressão/retenção anual.	- Documento EB193 (INOVAR)
1.2. Aproximar/ superar os resultados da avaliação interna em relação à avaliação externa, e desta relativamente às médias nacionais.	1.2.1. Reduzir, no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas na avaliação externa (exames nacionais), pelo menos em 80%, das disciplinas sujeitas a exames nacionais, realizados por alunos internos. 1.2.2. Superar globalmente as médias nacionais nas provas de avaliação externa em pelo menos 3 disciplinas sujeitas a exames e provas nacionais (EB/S). 1.2.3. Reduzir, no Ensino Básico, a um máximo de 0,40 (numa escala de 1 a 5) a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nas provas finais nacionais.	a) Diferença entre médias da avaliação interna e externa por disciplina. b) Média geral por disciplina e exame.	- Estatística de Exames do Ensino Secundário - INOVAR - Estatística de Exames do Ensino Básico - INOVAR

Projeto Educativo 2025-2028

1.3. Identificar os motivos do insucesso na disciplina de Matemática, no 3.º Ciclo, e na avaliação externa de 9.ºano, definindo e implementando medidas de melhoria contínua orientadas para o sucesso.	1.3.1. Aumentar, em 2%, o número de alunos com nível igual ou superior a 3 na disciplina e na prova externa até ao final de cada ano letivo, face ao ano anterior. 1.3.2. Realizar 2 reuniões de articulação vertical entre os docentes de ciclos de ensino contíguos, que lecionam matemática.	a) % de alunos com nível ≥ 3 na disciplina. b) % de alunos com nível ≥ 3 na prova nacional.	- Estatística de Exames do Ensino Básico - INOVAR - Atas de articulação vertical de docentes de matemática
1.4. Valorizar a qualidade das aprendizagens através do reconhecimento do Mérito.	1.4.1. Implementar, até final de cada ano letivo, pelo menos 1 cerimónia/ação de reconhecimento do mérito académico, artístico ou cívico.	a) Número de cerimónias/ações de reconhecimento realizadas (por ano letivo).	- Relatório do PAA
1.5. Manter/ reforçar o apoio pedagógico às disciplinas com taxas de insucesso superior a 30% e àquelas que sejam alvo de avaliação externa.	1.5.1. Nas disciplinas com insucesso superior a 30%, garantir uma redução de, pelo menos, 5% nas taxas de insucesso, até ao final de cada ano letivo. 1.5.2. Assegurar 1 tempo de preparação para os exames nacionais nas disciplinas alvo de avaliação externa (EB/S).	a) Variação das taxas de insucesso no final do 1.º e 3.º períodos. b) N.º de horas de aulas de PEN/PPF9 incluídos nos horários.	- Documentos trimestrais de análise de resultados - Horários das turmas
1.6. Desenvolver atividades diversificadas de cariz cultural, científico, desportivo ou artístico que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno.	1.6.1. Organizar, pelo menos, 6 atividades extracurriculares de natureza cultural, científica, desportiva ou artística por ano letivo. 1.6.2. Avaliar o grau de satisfação dos alunos com estas atividades através de inquéritos aplicados até final do ano letivo, com $\geq 60\%$ de respostas positivas.	a) N.º total de atividades realizadas. b) Diversidade das áreas abrangidas. c) % de satisfação dos alunos.	- Relatório do PAA
1.7. Promover o Ensino Experimental das Ciências.	1.7.1 Garantir que todas as turmas de 2º e 3º ciclo terão, pelo menos, um tempo semanal no laboratório. 1.7.2. Garantir que todas as turmas de secundário terão, pelo menos, 3 tempos semanais no laboratório.	a) N.º de tempos letivos, por turma, em laboratório.	- Horários das turmas/docentes
Objetivo geral 2. Garantir a equidade e inclusão de todos os alunos, assegurando respostas educativas ajustadas às suas necessidades particulares e ao seu pleno desenvolvimento e bem-estar (contribuir para o ODS4)			

Projeto Educativo 2025-2028

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
2.1. Incrementar, em contexto de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), atividades para turmas que incluam alunos com Necessidades Específicas.	2.1.1. Promover, até final de cada ano letivo, no mínimo 2 sessões de sensibilização em contexto de turma sobre inclusão e integração com apoio do CAA, para pelo menos 50% das turmas que integrem alunos com necessidades específicas. 2.1.2. Envolver, pelo menos, 30% das turmas em atividades pedagógicas ou projetos colaborativos com o CAA até ao final de cada ano letivo.	a) N.º de sessões realizadas. b) % de turmas abrangidas. c) N.º de atividades/ projetos desenvolvidos.	- Relatório do PAA
2.2. Acompanhar e monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI).	2.2.1. Realizar, pelo menos, 3 monitorizações anuais das MSAI aplicadas. 2.2.2. Garantir que 90% dos alunos com MSAI atinjam o sucesso escolar.	a) N.º de relatórios trimestrais de monitorização das MSAI. b) % de alunos com MSAI que atingem sucesso escolar.	- Relatório trimestral da EMAEI
2.3. Criar um manual de procedimentos a adotar para acolher alunos (i)migrantes e designar um docente interlocutor.	2.3.1. Criar e aprovar um manual de acolhimento, até julho de 2026, com contributos multidisciplinares e equipa EMAEI.	a) N.º de contributos das diferentes áreas disciplinares.	- Registos dos contributos recebidos - Manual de acolhimento a alunos (i)migrantes
2.4. Envolver os alunos na participação e organização de atividades que permitam desenvolver uma cidadania ativa, consciência socioambiental, solidariedade e desenvolvimento do pensamento crítico.	2.4.1. Incluir alunos na comissão organizadora de, no mínimo, 2 atividades (culturais, científicas, artísticas ou desportivas) por ano letivo. 2.4.2. Realizar, pelo menos, 2 Assembleias de Turma por ano letivo. 2.4.3. Assegurar uma taxa de participação superior a 70% dos alunos do 3.º ciclo e secundário no OPE, em cada ano letivo. 2.4.4. Criar, até dezembro de cada ano letivo, pelo menos, 2 equipas de trabalho mistas (alunos,	a) N.º de atividades com alunos na organização. b) N.º de propostas para o OPE submetidas e votadas.	- Relatório do PAA. - Relatório Coord. Clubes e Projetos - Ata de votação das propostas do OPE - Inquéritos por questionário aplicados pela EMQA

Projeto Educativo 2025-2028

	docentes, não docentes, enc. educação) com intervenção em decisões escolares.		
2.5. Reforçar a ação do SPO na orientação escolar e vocacional dos alunos e na avaliação e acompanhamento psicológico.	<p>2.5.1. Realizar, pelo menos, 2 sessões de orientação escolar e vocacional por turma no 12.º ano até final de cada ano letivo.</p> <p>2.5.2. Implementar um programa de orientação escolar e vocacional por turma no 9.º ano até ao final de cada ano letivo (PAA do SPO).</p> <p>2.5.3. Assegurar atendimento individual no âmbito da orientação vocacional a 100% dos alunos do 9.º ano.</p> <p>2.5.4. Assegurar que 70% dos alunos sinalizados para o SPO são observados.</p> <p>2.5.5. Implementar, até junho de cada ano letivo, pelo menos 1 atividade de transição do 1.ºCiclo para o 2.ºCiclo e do final do 3.ºCiclo para o Ensino Secundário.</p>	<p>a) N.º de sessões de orientação escolar e vocacional nas turmas do 12.ºano.</p> <p>b) N.º de turmas do 9.ºano com implementação do programa de orientação escolar e vocacional.</p> <p>c) % de alunos propostos e atendidos no SPO.</p> <p>d) N.º de atividades promotoras da transição de ciclo.</p>	<p>- PAA do SPO</p> <p>- Registo de presenças no SPO / taxa de atendimento</p> <p>- Relatório PAA</p>
2.6. Reestruturar o Gabinete de Apoio ao Aluno (abrindo-o à componente de apoio à Família – GAAF) com participação, além do pessoal docente, de técnicos especializados (enfermeira, psicólogo, interlocutora com a CPCJ, mediador de conflitos, ...).	<p>2.6.1. Elaborar e aprovar um plano de reestruturação do GAAF até dezembro (professores dinamizadores, enfermeira, interlocutora CPCJ, psicóloga), incluindo funções e calendarização dos serviços especializados.</p> <p>2.6.2. Reduzir em 25% as reincidências de situações de indisciplina acompanhadas pelo GAAF.</p> <p>2.6.3. Até 2028, aumentar em 10% os apoios nos cuidados básicos de Saúde.</p>	<p>a) Aprovação do plano de reestruturação do GAAF.</p> <p>b) N.º de alunos acompanhados pelo GAAF com situações de indisciplina recorrente.</p> <p>c) N.º de alunos apoiados nos cuidados básicos de saúde.</p>	<p>- Regimento GAAF</p> <p>- Atas de reunião GAAF</p> <p>- Relatório anual do GAAF</p>
2.7. Desenvolver ações diversificadas que promovam a Saúde, nas suas diversas vertentes, contribuindo para uma vida saudável e promovendo o bem-estar (ODS3).	<p>2.7.1. Realizar, em cada ano letivo, pelo menos 10 ações temáticas (saúde mental, alimentação, sexualidade, higiene, ...) de modo a abranger todos os alunos do AE.</p> <p>2.7.2. Aumentar a oferta de alimentos saudáveis nos</p>	<p>a) N.º de atividades realizadas.</p> <p>b) Percentagem de alunos abrangidos.</p> <p>c) Registos de alteração de produtos disponibilizados.</p>	<p>- Relatório Coord. PES</p> <p>- Relatórios de gestão dos bares /</p>

Projeto Educativo 2025-2028

	bares das escolas EBL e EBSDMM. 2.7.3. Promover pelo menos 1 atividade anual de articulação vertical promotora da Saúde.		fichas de verificação de produto
2.8. Promover a frequência dos alunos nas diferentes modalidades do Desporto Escolar, incluindo o adaptado.	2.8.1. Criar ou manter, pelo menos, 2 modalidades inclusivas ou adaptadas a alunos com necessidades específicas até ao final do ano letivo. 2.8.2. Assegurar a participação em, pelo menos, 2 encontros ou competições interescolares com registo de presença superior a 75% dos alunos inscritos.	a) N.º de modalidades inclusivas. b) N.º de alunos participantes em encontros/ competições interescolares.	- Relatórios da Equipa do Desporto Escolar
2.9. Incentivar a participação em projetos e clubes que complementem a formação académica nas dimensões artística, relacional, ambiental, científica e cívica/ ética.	2.9.1. Garantir a existência de, pelo menos, 10 clubes/projetos ativos, com regularidade semanal, ao longo do ano letivo. 2.9.2. Aumentar, em pelo menos 5%, a frequência anual de alunos em 60% dos Projetos e Clubes ativos. 2.9.3. Divulgar mensalmente as atividades desenvolvidas pelos projetos/ clubes nas redes sociais do AE.	a) N.º de Clubes/ Projetos em funcionamento. b) Horário de funcionamento dos Clubes/ Projetos. c) N.º de alunos inscritos.	- Relatório de monitorização trimestral da Coordenação do Núcleo de Clubes e Projetos
Objetivo geral 3. Promover medidas de apoio ao desenvolvimento e consolidação das aprendizagens			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
3.1. Implementar medidas de apoio educativo no 1.º Ciclo e apoio à aprendizagem em anos/turmas/disciplinas com mais dificuldades.	3.1.1. Nas turmas do 1.º ciclo, aplicar medidas de apoio educativo aos alunos com Medidas Universais (MU), até dezembro de cada ano.	a) N.º de alunos com MU que beneficiaram de Apoio Educativo.	- Relatório trimestral do Apoio Educativo (EMAEI)

Projeto Educativo 2025-2028

3.2. Estabelecer parcerias com entidades locais que possibilitem e facilitem percursos de transição para a vida ativa dos alunos com Medidas Adicionais, promovendo a sua autonomia, empregabilidade e inclusão socioprofissional.	3.2.1. Assegurar que pelo menos 80% dos alunos com a Medida Adicional "Plano individual de Transição" desenvolvem a mesma em entidades externas, estabelecidas previamente.	a) N.º de parcerias formais estabelecidas.	-Protocolos de colaboração assinados -Relatórios de acompanhamento dos PIT
3.3. Desenvolver competências de leitura e escrita, em articulação com a Biblioteca Escolar.	3.3.1. Participação de, pelo menos, 50% das turmas do AE em projetos promotores da leitura/ escrita.	a) N.º de turmas envolvidas em projetos de promoção da leitura/ escrita.	-Relatórios trimestrais da RBE e Núcleo de Clubes e Projetos
Objetivo geral 4. Incentivar processos de regulação entre pares e autorregulação, entre docentes			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
4.1. Desenvolver o trabalho colaborativo incentivando a partilha de boas práticas (resultantes da experiência docente com sucesso e/ou formação realizada).	4.1.1. Realizar, em cada ano letivo, pelo menos 2 reuniões de subdepartamento, onde seja realizada partilha de boas práticas pedagógicas.	a) N.º de reuniões de subdepartamento para partilha de boas práticas.	-Atas dos subdepartamentos
4.2. Apostar numa formação contínua (de pessoal docente e não docente) transformativa, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem bem como as metas definidas para o AE.	4.2.1. Promover um mínimo de 3 ações de formação diretamente relacionadas com as metas do Projeto Educativo, até final de cada ano letivo.	a) N.º de ações de formação realizadas.	- Relatório da Coordenação da Formação.
Objetivo geral 5. Renovar e atualizar os processos de avaliação das aprendizagens numa perspetiva formativa e de cumprimento do PASEO			

Projeto Educativo 2025-2028

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
5.1. Diversificar e monitorizar a recolha de informação no âmbito da avaliação (formativa, sumativa e autoavaliação), incentivando não só o <i>feedback</i> como também o <i>feedforward</i> .	5.1.1. Aplicar por período, pelo menos, 2 instrumentos distintos de avaliação formativa, em todas as turmas. 5.1.2. Realizar autoavaliação periodal dos alunos em todas as turmas, pelo menos uma vez por período.	a) N.º de instrumentos de avaliação formativa diversos aplicados por docente. b) N.º de turmas que realizam autoavaliação trimestral.	- Inquéritos por questionário aplicados pela equipa EMQA.
5.2. Valorizar as componentes técnica e de formação em contexto de trabalho, nas vias profissionalizantes.	5.2.1. Garantir que todos os alunos do ensino profissional realizam formação em contexto de trabalho (FCT), de acordo com a carga horária obrigatória, até final de julho de cada ano letivo. 5.2.2. Organizar, pelo menos, 1 mostra pública anual de trabalhos ou projetos técnicos dos cursos profissionais.	a) Percentagem de alunos que completaram a FCT. b) N.º total de horas realizadas em FCT, por aluno. c) N.º de mostras públicas realizadas.	- Mapas de assiduidade FCT (INOVAR). - Relação de alunos em FCT (INOVAR)
Objetivo geral 6. Estabelecer práticas efetivas de articulação vertical e horizontal			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
6.1. Realizar reuniões e momentos de articulação horizontal e vertical entre todos os ciclos e grupos disciplinares.	6.1.1. Em cada ano letivo, realizar pelo menos duas reuniões de articulação vertical/ horizontal.	a) N.º de reuniões de articulação.	- Atas de reunião de articulação
6.2. Orientar as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) no sentido de assegurar a sua	6.2.2. Realizar uma revisão semestral do PAA, identificando que todas as atividades contribuem diretamente para os eixos, objetivos e metas do PEA.	a) N.º de atividades alinhadas diretamente com o PEA.	- Relatório do PAA

Projeto Educativo 2025-2028

coerência e alinhamento com os eixos de ação estabelecidos no PEA.	6.2.3. Elaborar um relatório de avaliação final do PAA até julho de cada ano letivo, com evidência de articulação das atividades com os objetivos estratégicos do PEA.		
Objetivo geral 7. Desenvolver competências sociais e autorregulatórias de forma a reduzir situações de indisciplina			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumentos
7.1. Estruturar um sistema de articulação dinâmica e eficaz entre o SPO, os Conselhos de Turma, o GAAF e a Direção, de modo a assegurar a definição e implementação de estratégias concertadas para a melhoria dos comportamentos e do clima educativo, responsabilizando os alunos na resolução dos conflitos.	7.1.1. Realizar pelo menos uma reunião de articulação entre SPO, GAAF, Direção e Conselhos de Turma das turmas sinalizadas com problemas de comportamento, com registo de estratégias comuns e plano de ação.	a) N.º de reuniões de articulação SPO, GAAF, Direção e CT.	- Atas de reunião
7.2. Dinamizar sessões de sensibilização e formação nas diversas áreas de atuação social, emocional e pessoal em conjunto com técnicos internos e parceiros externos.	7.2.1. Realizar pelo menos 3 sessões de sensibilização/formação sobre os assuntos indicados, ao longo do ano letivo, com envolvimento de técnicos internos e/ou parceiros externos, distribuídas pelos diferentes ciclos de ensino. 7.2.2. Envolver pelo menos 70% dos alunos de cada ciclo em pelo menos uma sessão anual sobre temáticas de saúde mental, cidadania, segurança, afetividade ou bem-estar, com avaliação de satisfação.	a) N.º de sessões dinamizadas por técnicos e/ou parceiros. b) N.º de alunos participantes em, pelo menos, uma sessão anual, no âmbito das temáticas indicadas.	- Relatório PAA

Projeto Educativo 2025-2028

7.2.4. Eixo de Ação D - Articulação escola/família/comunidade

Eixo de Ação D - Articulação escola/família/comunidade			
Objetivo geral 1. Promover a abertura do AE ao meio, reforçando o seu papel no desenvolvimento da comunidade			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumento
1.1. Promover a imagem e ações do AE na comunidade.	1.1.1. Publicar, pelo menos, 5 notícias ou destaques por mês sobre atividades do AE no site institucional, redes sociais ou meios locais (jornais, rádio), ao longo de todo o ano letivo. 1.1.2. Participar em, pelo menos, 1 evento da comunidade local, com presença de alunos, professores ou representantes da direção.	a) Frequência média de publicações sobre atividades do AE. b) Alcance e interação das publicações (visualizações, partilhas, comentários). c) N.º de eventos locais com representação do AE.	- Registos de atividade (site institucional, redes sociais, meios de comunicação local)
1.2. Estimular a participação das famílias no desenvolvimento de projetos nacionais ou internacionais.	1.2.1. Envolver famílias em, pelo menos, 1 projeto nacional ou internacional até ao final de cada ano letivo.	a) N.º de projetos (nacionais ou internacionais) que envolvam famílias.	- Relatórios de Projetos (nacionais ou internacionais).
1.3. Formalizar protocolos de colaboração a nível local, regional, nacional e internacional, com vista à promoção de atividades nas áreas do desporto, cultura e artes, cidadania, saúde e bem-estar.	1.3.1. Desenvolver, pelo menos, 4 atividades anuais integradas em parceria com os organismos com os quais existem protocolos formais, distribuídas pelas diferentes áreas.	a) N.º total de atividades realizadas em parceria. b) N.º de áreas abrangidas nas atividades realizadas com parceiros (Saúde, Desporto, Inclusão, Cultura, ...).	- Relatório PAA

Projeto Educativo 2025-2028

Objetivo geral 2. Projetar a imagem do AE melhorando o envolvimento de pais e encarregados de educação na vida do AE			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Metas	Indicadores	Instrumento
2.1. Promover reuniões regulares entre a Diretora e representantes dos encarregados de educação e associações de pais para debater políticas e o funcionamento do AE.	2.1.1. Realizar, pelo menos, 2 reuniões formais entre a Diretora e representantes dos pais e EE, em cada ano letivo.	a) N.º de reuniões formais realizadas entre a Diretora e os representantes de pais e EE. b) N.º de participantes nas reuniões.	- Atas das reuniões - Registos de presença

8. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento é um documento orientador fundamental, que expressa a identidade, os valores, as prioridades e as estratégias da comunidade escolar. Mais do que um instrumento de gestão, é um compromisso coletivo que deve ser conhecido, compreendido e assumido por todos os intervenientes no processo educativo. A sua eficácia depende assim, não apenas da qualidade da sua elaboração, mas sobretudo da sua apropriação pela comunidade educativa, pelo que a sua divulgação deverá ser clara e acessível.

Posto isto, será disponibilizada, na página do Agrupamento, uma versão digital deste documento garantindo fácil acesso a qualquer membro da comunidade. Paralelamente, será feita a sua apresentação nos diversos órgãos de gestão e de participação, nomeadamente Conselho Pedagógico, Reuniões de Departamento, Reuniões com os Pais/Encarregados de Educação e aulas de DT Aluno pelos respetivos Diretores de Turma, promovendo a sua leitura, discussão e esclarecimento.

9. Avaliação e Monitorização do Projeto Educativo

A implementação do PEA (documento orientador, dinâmico e flexível, promotor de uma maior qualidade da ação educativa) deve ser acompanhada de forma contínua por todos os membros da comunidade escolar. Este acompanhamento realiza-se a nível individual, pelas estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e pelos órgãos de administração e gestão, com produção de relatórios regulares sobre o grau de execução das ações previstas.

A avaliação do PEA decorrerá anualmente, usando os indicadores previstos nos diversos documentos estratégicos e inclui o relatório de autoavaliação da Equipa de Monitorização da Qualidade do Agrupamento (EMQA). Em resultado dessa avaliação podem ser concretizados ajustes e afinações ao presente documento bem como no final da sua vigência, assegurando a sua adequação às necessidades da comunidade e às orientações em vigor.

O Conselho Geral, como órgão legalmente competente, é responsável pela aprovação, acompanhamento e avaliação da execução do PEA.

10. Conclusão

O Projeto Educativo, enquanto documento orientador, representa a síntese dos princípios, valores, objetivos e práticas que sustentam a identidade pedagógica do Agrupamento. A sua elaboração e atualização contínua reforçam o compromisso com uma educação de qualidade, democrática, inclusiva e voltada para a formação integral dos educandos.

Mais do que um instrumento administrativo, este documento configura-se como um marco de reflexão coletiva, que envolve todos os membros da comunidade escolar – direção, professores, alunos, famílias e demais membros da comunidade educativa na construção de um ambiente educativo coerente, participativo e alinhado às necessidades contemporâneas.

Desta forma, o Projeto Educativo reafirma o seu papel estratégico na promoção de uma prática pedagógica intencional e transformadora, guiando as decisões pedagógicas, curriculares e organizacionais da escola, com foco no desenvolvimento humano, na cidadania ativa e na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

É neste enquadramento que se afirma o lema do Agrupamento – “Juntos a educar rumo ao sucesso e bem-estar” – como expressão clara da missão que une toda a comunidade educativa. Este lema traduz o espírito de cooperação, corresponsabilização e compromisso que orienta a ação do Agrupamento, refletindo a convicção de que o sucesso escolar só é pleno quando caminha lado a lado com o bem-estar individual e coletivo. Educar juntos significa partilhar objetivos, superar desafios e construir, em conjunto, percursos de aprendizagem significativos, inclusivos e promotores de realização pessoal e social.

Assim, o Projeto Educativo consolida-se como instrumento agregador e dinamizador de uma ação educativa centrada nas pessoas, reafirmando o Agrupamento de Escolas como uma instituição aberta, inovadora e comprometida com a construção de um futuro melhor para todos.

11. Normativos legais

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)

Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro

Decreto-lei n.º 213/2006, de 27 de outubro

Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril

Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro

Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho

Apreciado favoravelmente em Conselho Pedagógico no dia 22 de outubro de 2025

Aprovado em reunião de Conselho Geral no dia 29 de outubro de 2025